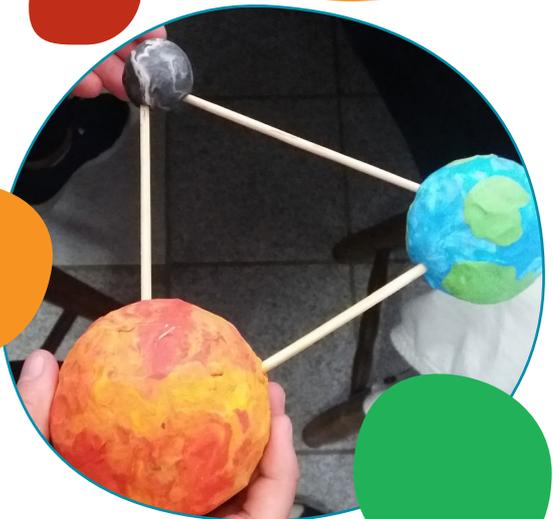




— INSTITUTO —
CATALISADOR



Relatório Anual

2017



● Quem Somos e Equipe	4
● Apresentação	6
● Projeto Pontapé em Pirituba	9
● Conectando Escolas e Fab Labs Livres	14
● Programa Rodas de Invenções	17
● Viagem Catalisadora	20
● Assessoria Pedagógica	22
● Ações em Rede	23
● Desenvolvimento Institucional	25
● Demonstrativo Financeiro	25

Quem SOMOS



MISSÃO
contribuir para que a educação aconteça com criatividade por meio de práticas mão na massa que proporcionem transformações pessoais e coletivas.

O Instituto Catalisador é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos. Foi idealizado e fundado em 2015, por Simone Kubric Lederman, Rita Junqueira de Camargo e Paola Salmona Ricci, três educadoras com formações e trajetórias profissionais distintas. Quando se conheceram, descobriram que tinham em comum o entusiasmo pelos questionamentos surpreendentes que crianças e jovens costumam fazer diante do que observam no seu dia a dia – inquietações que têm a força de construir novidades a partir do que já existe. O Instituto Catalisador nasceu desse encontro, do encantamento compartilhado e da vontade de trabalhar lidando diretamente com essa força.

Interessadas por campos do conhecimento diversos e tendo experiências prévias variadas, buscaram, desde o início, inventar atividades que pudessem (re)entrelaçar ciências e cultura, tecnologias e artes, de modo a pôr em jogo múltiplas linguagens. O sonho que movia as três era ver crianças e jovens mais engajados na escola, aprendendo de forma genuína e transformadora.

Elegeram como eixo das propostas as estra-

tégias de ensino e de aprendizagem conhecidas como “mão na massa” por vislumbrar nelas uma forma de proporcionar aos estudantes percursos de criação significativos, processos de pesquisa e reflexão, espaços para expressão pessoal e para autoria. O encantamento com as atividades “mão na massa” está em sintonia com o valor da experiência como elemento fundamental na construção da subjetividade.

Entendem o “aprender fazendo” como uma possibilidade de resgatar o engajamento dos estudantes no processo de construção do conhecimento e por isso buscam na Aprendizagem Criativa (Creative Learning), elaborada por Mitchel Resnick (MIT Media Lab), referências e recursos para desenhar e implementar ações articuladas por Projetos, Paixão, Parcerias e Pensar Brincando - os 4Ps da Aprendizagem Criativa -, mesclando recursos convencionais e novas tecnologias.

Rita, Simone e Paola fazem parte da Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa e são Creative Learning Fellows do Lifelong Kindergarten, MIT Media Lab.

Equipe

Em cada projeto, mobilizamos uma equipe de educadores e educadoras comprometidos com a realidade das escolas públicas, buscando for-

talear nossa equipe com pessoas que tenham experiências e formações diversas.



**Sonho que se sonha só
É só um sonho que se sonha só
Mas sonho que se sonha
junto é realidade**

RAUL SEIXAS



Apresentação

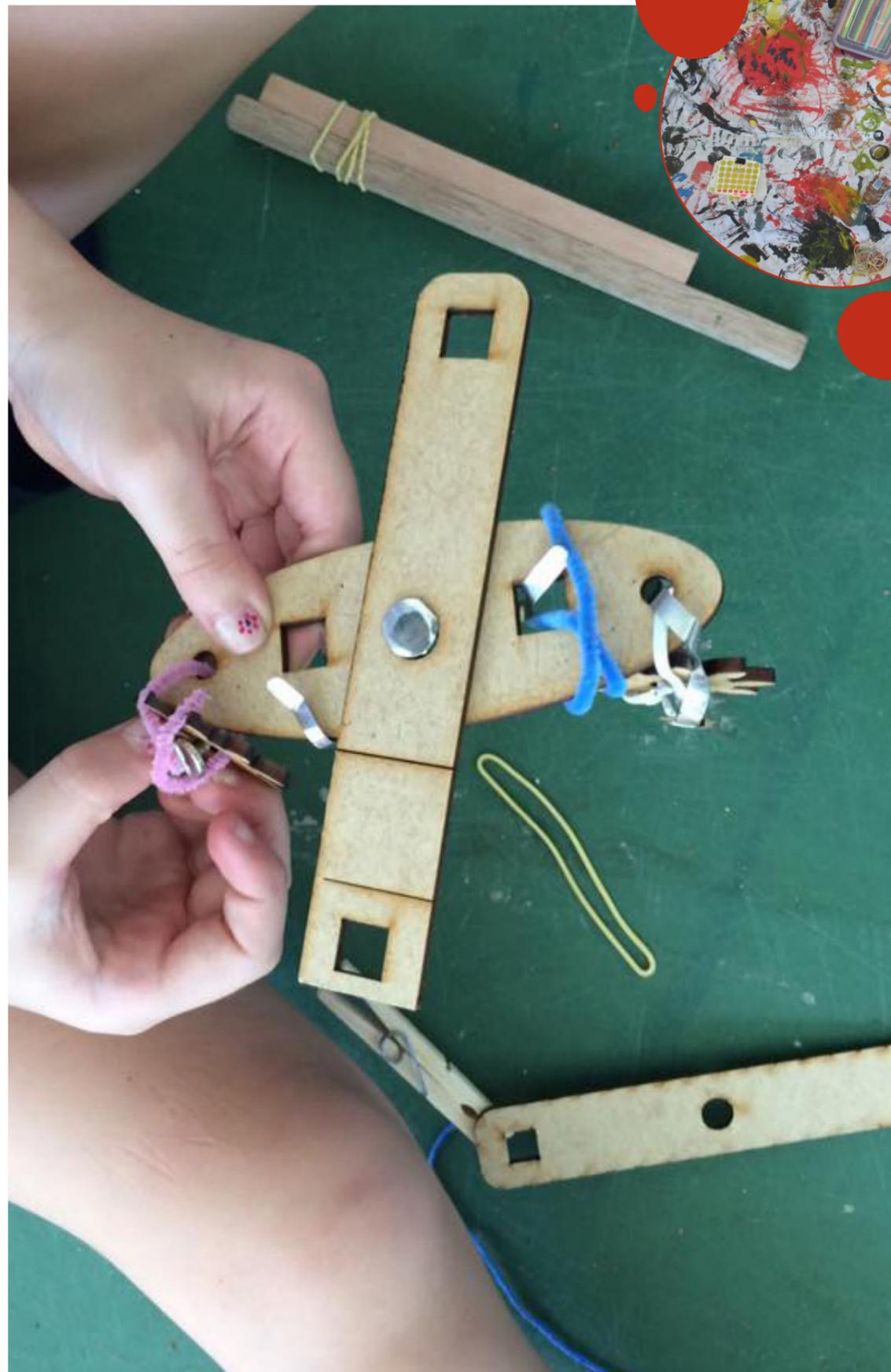
O ano de 2017 começou com a boa notícia da aprovação da nossa parceria com o Instituto MRV. Quando entregamos o projeto *Aprendizagem Criativa Mão na Massa por uma Cidade Educadora* no final de 2016, o Instituto MRV nos convidou a desenhar um projeto em Pirituba, na cidade de São Paulo, região em que estão realizando um grande empreendimento imobiliário e onde gostariam de desenvolver também uma ação de impacto social. Desenhamos um projeto de dois anos de atuação em duas escolas estaduais, com o desafio de desenvolvermos projetos de Aprendizagem Criativa junto aos educadores e estudantes da escola. Essa nova parceria possibilitou formarmos uma equipe e assim contratamos 3 estagiários da Educomunicação da ECA/USP para tocarmos esse projeto com a gente. Foram muitos os obstáculos e os aprendizados nesse primeiro ano de projeto. Encontramos uma realidade muito mais dura do que esperávamos. Fomos aos poucos compreendendo o contexto em que estávamos atuando e o que fazia sentido para aquela comunidade escolar. Mesmo com todas as dificuldades encontradas, transformamos o espaço da escola através de projetos idealizados e desenvolvidos pelos estudantes, tornando visível que transformações são possíveis.

Fomos convidadas também a colaborar com a Faber Castell - Educação em seu *Programa de Aprendizagem Criativa* para escolas, participando ativamente de suas formações de educadores e participando de reuniões estratégicas com a equipe responsável pelo desenvolvimento do programa. Alinhada com a missão do Catalisador de disseminar a Aprendizagem Criativa para proporcionar aprendizagens significativas, essa

parceria com a Faber Castell viabiliza uma série de ações do instituto e compõe receita para cobrir nossos custos administrativos.

Uma parceria com a Associação Cidade Escola Aprendiz permitiu que participássemos juntos do *Editais Redes e Ruas* organizado pelas Secretarias de Cultura e Serviço da Prefeitura Municipal de São Paulo, que tinha por objetivo fomentar o uso de espaços públicos como os Pontos de Cultura, Bibliotecas e os Fab Labs Livres. Desenhamos e implementamos um formação de educadores quanto aos potenciais da Aprendizagem Criativa e os Fab Labs Livres na educação. Destacamos o quanto essas parcerias entre as escolas e esses equipamentos públicos são interessantes e impulsionam aprendizagens. Na parceria com o Aprendiz nos aproximamos ainda mais do conceito de Cidade Educadora já presente nas nossas práticas desde os primeiros projetos do Instituto Catalisador.

O reconhecimento pelo trabalho realizado até então veio pelo convite para participarmos de uma mesa redonda no congresso Fab Learn na Stanford Graduate School of Education, onde tivemos a oportunidade de compartilhar os nossos aprendizados no projeto *Aprendizagem Criativa Mão na Massa por uma Cidade Educadora*. Organizamos então a nossa primeira Viagem Catalisadora, pré Fab Learn, para o Vale do Silício na Califórnia. Entendemos que quanto mais pessoas, com diferentes visões, participarem de nossas discussões, mais rica fica essa conversa. Assim, faz muito mais sentido viajarmos em grupo do que sozinhas. Organizamos uma programação instigante e inspiradora com visitas a ambientes formais e não formais de educação cuidadosamente selecionados. Formamos



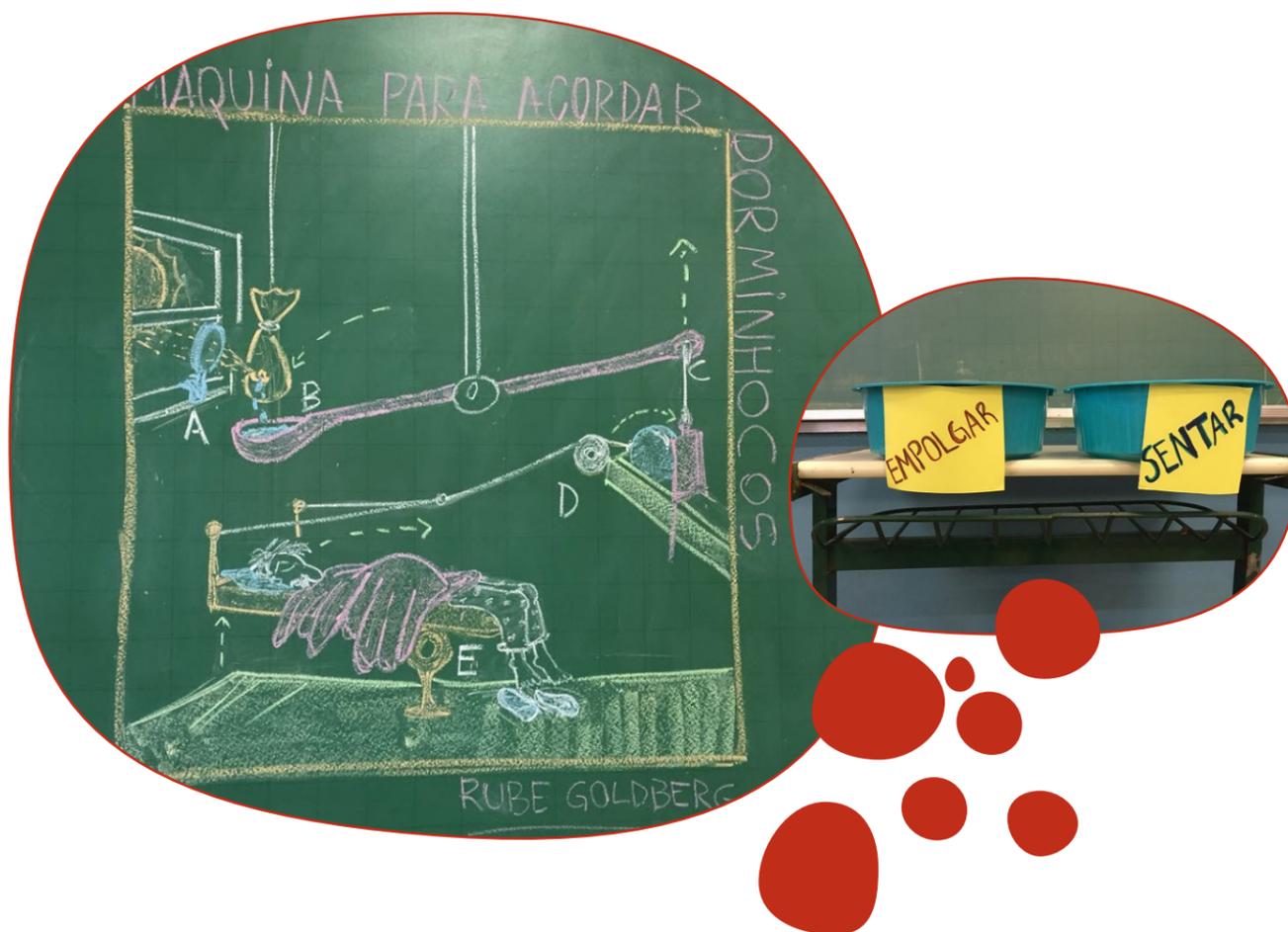
um grupo de educadores que segue trocando aprendizados, inspirando um a prática do outro.

Atuar em rede é algo que faz cada vez mais sentido para o Instituto Catalisador. Seguimos participando ativamente da Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa, disseminando suas teorias e práticas pedagógicas. Saber que podemos contar com parceiros tão comprometidos com educação do país nos dá segurança para desbravar novos territórios, explorando na prática abordagens inovadoras.

O ano de 2017 foi repleto de muita experimentação mão na massa, por meio da qual fomos cada vez mais entendendo nosso estilo de

atuação. Compreender que existe muito a ser feito pela educação do nosso país, mas que nem tudo está ao nosso alcance, foi duro e transformador. A sensação de estarmos enxugando gelo permanece, mas o brilho nos olhos dos alunos com quem trabalhamos ao longo desse ano nos dá a certeza que é preciso continuar e de que conseguimos de alguma forma fazer com que uma parcela do tempo e do espaço escolar se transformasse, contribuindo assim para uma educação com mais sentido.

Rita Camargo,
Simone Lederman
e Paola Ricci



PROJETO

Pontapé em Pirituba

ANO I

APOIO: Instituto MRV

EQUIPE: Simone Kubric Lederman, Rita Junqueira de Camargo, Paola Ricci, Naima D'Auria Rocha, Andressa Caprecci e Vinicius de Moura Rolim Granja

ESCOLAS ATENDIDAS: E.E. Professor Silvio Xavier Antunes, E.E. Jornalista Carlos Frederico Werneck Lacerda

NÚMERO DE ESTUDANTES ENVOLVIDOS: 505

NÚMERO DE EDUCADORES ENVOLVIDOS: 43

DURAÇÃO TOTAL DO PROJETO: 2 anos letivos (2017/2018)

OBJETIVO DO PROJETO:

- Fomentar práticas de Aprendizagem Criativa Mão na Massa instigando cultura maker no currículo e no cotidiano escolar, ampliando ações que estão em sintonia com os conceitos de Educação Integral e Cidade Educadora, potencializando transformação pessoal e social.
- Propiciar percursos de criação que incluem além de construções, processos de pesquisa e de investigação, espaço para reflexão, para expressão pessoal e para autoria.
- Possibilitar o engajamento dos estudan-

tes no processo de aprendizagem, por meio de propostas em que ação e pensamento estejam em sintonia, fomentando a construção de conhecimentos e de significados.

AÇÕES REALIZADAS:

- Sensibilização com todos os educadores das duas escolas quanto aos potenciais da Aprendizagem Criativa, fundamentação teórica e práticas mão na massa.
- Ação “O que faz seu olho brilhar” com todos os alunos das duas escolas para identificação de sonhos para suas escolas.
- Desenvolvimento e realização de 8 projetos de Aprendizagem Criativa em parceria com educadores (4 projetos em cada escola).

RESULTADOS ALCANÇADOS: Os projetos catalisados em 2017 nas escolas Silvio Xavier Antunes e Carlos Lacerda ofereceram aos alunos uma experiência diferenciada que proporcionou: o engajamento em projetos reais, sintonizados com seus desejos; o fortalecimento de vínculos e a possibilidade do trabalho em grupo; a construção de um sentimento de pertencimento ao ambiente escolar; a vivência de situação de aprendizagem para além do contexto da sala de aula; a confiança na própria capacidade de ter ideias e realizar ações que possam transformar o cotidiano de todos.



Estudantes da E.E. Silvio Xavier Antunes executando o projeto elaborado por eles para o cantinho de leitura da escola



Estudantes da E.E. Silvio Xavier Antunes explorando a área verde da escola para poderem pensar sobre propostas para um melhor aproveitamento do espaço.



Sensibilização com educadores e gestores da escola E.E. Silvio Xavier



Estudantes da E.E. Silvio Xavier Antunes com a mão na massa criando rascunhos tridimensionais, tornando visíveis seus sonhos e projetos para a escola.

Estudantes da E.E. Jornalista Carlos Frederico Werneck Lacerda pintando os muros da quadra de acordo com projeto planejado por eles durante os encontros catalisadores de Aprendizagem Criativa.



PROJETO

Pontapé em Pirituba

ANO I



Estudantes da E.E. Silvio Xavier Antunes pintando os muros da escola com frases e palavras escolhidas por eles durante os encontros catalisadores de Aprendizagem Criativa; parceria com grafiteiro da comunidade.

Estudantes da E.E. Jornalista Carlos Frederico Werneck Lacerda construindo o palco para escola, projeto idealizado e desenhado por eles



Exposição "O que faz o seu olho Brilhar" na E.E. Silvio Xavier Antunes em Pirituba, com sonhos dos alunos do Fundamental II.



Estudantes da E.E. Jornalista Carlos Frederico Werneck Lacerda pintando a área de convivência projetada por eles durante os encontros catalisadores de Aprendizagem Criativa.



PROJETO

Conectando Escolas e Fab Labs Livres

DA CIDADE DE SÃO PAULO

EQUIPE: Simone Lederman, Paola Ricci, Rita Camargo, em parceria com Equipe Associação Cidade Escola Aprendiz

NÚMERO DE EDUCADORES ENVOLVIDOS: 40

DURAÇÃO DO PROJETO: Novembro 2016 a julho de 2017

OBJETIVO DO PROJETO: Criado a partir da experiência de formação “Potenciais Educativos do Território Urbano: rumo à Cidade Educadora”, articulado pela Associação Cidade Escola Aprendiz, em parceria com a DRE-Ipiranga e cerca de dez organizações sociais, equipamentos públicos de cultura e coletivos de ocupação do espaço público - dentre eles, o Instituto Catalisador -, o projeto *Conectando Escolas e Fab Labs Livres na cidade de São Paulo* teve como objetivo aproximar as escolas da rede municipal de educação de São Paulo aos FabLabs Livres que estão sendo implantados na cidade, revelando seu potencial educativo para o território urbano. A partir da sensibilização de 40 educadores de instituições de ensino localizadas em torno do FabLab Olido, o projeto buscou promover práticas de Aprendizagem Criativa que mesclam elementos da cultura tradicional às novas tecnologias digitais, im-

placando o currículo escolar e dando visibilidade a esses centros de fabricação digital. Ancorado nos conceitos de Aprendizagem Criativa - que propõe a aquisição de novas habilidades e conhecimentos por meio do engajamento em projetos que sejam genuinamente relevantes para os sujeitos envolvidos - e Cidade Educadora - que compreende o território urbano como espaço educativo, capaz de articular novos agentes ao processo de aprendizagem, a iniciativa Conectando articulou e mobilizou a equipe gestora das escolas públicas da região central em torno desses dois postulados, apresentando a existência e o propósito dos Fab Labs Livres e suas possibilidades. A formação totalizou 25 horas de atividades, sendo 21 horas presenciais (no Fab Lab e no Telecentro) e 4h não presenciais (para elaboração e divulgação de projeto).

AÇÕES REALIZADAS: O projeto contou com uma série de reuniões de articulações prévias à execução do projeto propriamente dita. Com a Diretoria Regional de Ensino - região Ipiranga elaboramos a Lauda que convidaria os educadores a participar dos nossos encontros, contando pontos para o desenvolvimento profissional dos participantes. Conversamos com os diversos parceiros (Fab Lab Galeria Olido e os

Telecentros) para explicação do projeto e agendamento de datas. Realizamos então 7 encontros com professores da DRE Ipiranga, sendo cada um de 3 horas de duração, aos sábados, para o desenvolvimento da formação proposta.

RESULTADOS ALCANÇADOS: Os edu-

cadadores que participaram do curso desenvolveram projetos de Aprendizagem criativa para implementarem em seus contextos de trabalho. A equipe responsável pelo projeto elaborou em parceria um material gráfico para ser distribuído em diferentes espaços de educação como forma de sistematização dos conteúdos e aprendizados do curso.



Educadores da DRE Ipiranga no FAB LAB Galeria Olido, conhecendo os potenciais educativos desse equipamento público.



Educadores da DRE Ipiranga ocupando bibliotecas e telecentros na formação Conectando Escolas e Fab Labs Livres de São Paulo.



PROGRAMA

Roda de Invenções

HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO:

As Rodas de Invenções são experiências coletivas que mobilizam a imaginação. Imaginação a partir da leitura de histórias instigantes. Imaginação por meio de construções tridimensionais. Imaginação dando forma a novas narrativas e significados compartilhados. As Rodas de Invenções catalisam Aprendizagem Criativa por meio de Projetos, Paixão, Parceria e Pensar Brincando!

As Rodas surgiram como um estilo estruturado de atuação ao longo de muitas práticas catalisadas em espaços de Educação e Cultura. Desde 2015, experimentamos trazer a Literatura para criar um contexto onde oficinas mão na massa pudessem se desdobrar a partir de contornos inspiradores e amplos o suficiente para permitirem invenções significativas. Realizamos diversas atividades nesse formato, contagiando muitos estudantes e professores.

Em 2016, quando conhecemos o programa Ler e Brincar do Pró-Saber SP, percebemos o quão potente seria formalizar a leitura como etapa estruturante de nossas propostas.

Em 2017, um ciclo muito especial de Rodas aconteceu na Biblioteca Municipal Álvaro Guerra, onde histórias deliciosas impulsionaram a construção de engenhocas que por sua vez deram visibilidade a novos pensamentos, ideias e sonhos.

EQUIPE: Simone Lederman, Paola Ricci, Rita Camargo, Andressa Caprecci, Fernando Carril.

DURAÇÃO TOTAL DO PROGRAMA: Março 2017 - em andamento

OBJETIVO DO PROJETO: Fomentar a expressão pessoal por meio de práticas mão na massa, tanto em ambientes culturais e espaços de educação não formal, quanto em escolas.

AÇÕES REALIZADAS: Ciclo de Rodas de Invenções com alunos do CCA Mãe do Salvador na Biblioteca Álvaro Guerra, no Pró Saber e no Fab Lab Livre Chácara do Jockey.

RESULTADOS ALCANÇADOS: Entendimento das crianças de que a biblioteca pública é um espaço em que eles são bem vindos, e que podem e devem frequentar sempre que quiserem, sem custo algum. Muitas das crianças nunca haviam ido a uma biblioteca e tão pouco sabiam da existência desta biblioteca localizada a poucos metros da instituição onde estudam.

PARCEIROS: Biblioteca Álvaro Guerra e CCA Mãe do Salvador; Pró Saber; Fab Lab Livre Chácara do Jockey.

PROGRAMA

Roda de Invenções



Roda de Invenções na Biblioteca Álvaro Guerra, momento mão na massa para a criação de rascunhos tridimensionais que ilustram suas narrativas.



Roda de Invenções na Biblioteca Álvaro Guerra, momento Roda de Leituras.



Roda de Invenções na Biblioteca Álvaro Guerra, momento Roda de Narrativas.



Roda de invenções no Fab Lab Chácara do Jockey.



Roda de Invenções no Pró Saber São Paulo, momento de criação

Viagem Catalisadora

CALIFÓRNIA, EUA

A Viagem Catalisadora surgiu de um entendimento nosso de que aprendemos muito mais quando estamos em grupo. Quando fomos aprovadas para apresentar nosso trabalho no Fab Learn na Faculdade de Educação de Stanford, decidimos que aproveitaríamos essa oportunidade para conhecer espaços de educação com propostas inovadoras. Uma vez que organizaríamos uma viagem para nós três, por que não convidaríamos outros educadores para fazerem parte dessa programação tão inspiradora que estávamos planejando? Com certeza aprendemos muito mais na companhia desses outros olhares, todos com uma visão diferente do que é trabalhar com educação no nosso contexto brasileiro.

EQUIPE: Rita Camargo, Paola Ricci e Simone Lederman

NÚMERO DE EDUCADORES ENVOLVIDOS: 7

DURAÇÃO DO PROJETO: 2 meses (5 dias de viagem, além de toda a preparação e articulações necessárias para que as visitas acontecessem)

OBJETIVO DO PROJETO: Aprender sobre práticas inovadoras no campo da educação e trocar experiências sobre vivências na educação.

AÇÕES REALIZADAS: Reunião preparatória com o grupo, seleção de referências pertinentes para enriquecer as discussões na viagem, articulação com os espaços a serem visitados e organização da viagem.

VISITA AOS SEGUINTE ESPAÇOS:

- Noise Bridge Hackerspace
- Singularity University
- Alt School
- Tinkering Studio
- D school
- Lighthouse Community School
- Institute of the Future
- Fab Learn Conference, Stanford University

RESULTADOS ALCANÇADOS: Formação de um grupo comprometido em compartilhar práticas e experiências de Aprendizagem Criativa de suas próprias vivências profissionais. Networking com instituições inovadoras e grupos de pesquisas em áreas de interesse do instituto. Começamos também uma conversa com o Tinkering Studio para tradução de seus guias de atividades.



Visita ao Noise Bridge Hackerspace

Grupo da viagem catalisadora junto a equipe de pesquisadores do Tinkering Studio, Exploratorium Museum.



Brasileiros no Fab Learn Conference, Stanford Graduate School of Education.



Assessoria pedagógica

Faber-Castell

EQUIPE: Rita Camargo, Simone Lederman e Paola Ricci

DURAÇÃO DO PROJETO: 2017 - em andamento

OBJETIVO: Assessorar a Faber Castell em seu programa Faber-Castell de Aprendizagem Criativa contribuindo para discussões conceituais e formações de educadores.

AÇÕES REALIZADAS:

- Formação de educadores no Colégio Rio Branco
- Formações de educadores no Colégio Dante Alighieri
- Oficina Aprendizagem Criativa Pais e Filhos Colégio Dante Alighieri
- Reuniões periódicas com Equipe Faber-Castell
- Sugestões e ideação para o Kit Faber-Castell de Aprendizagem Criativa.

Colégio Stockler

EQUIPE: Rita Camargo, Simone Lederman, Paola Ricci

OBJETIVO: Sensibilização da equipe pedagógica do Ensino Fundamental II quanto aos potenciais da Aprendizagem Criativa.

DURAÇÃO: 4 horas

NÚMERO DE EDUCADORES

ENVOLVIDOS: 20

Ações em rede

DISSEMINANDO A APRENDIZAGEM CRIATIVA NO BRASIL



FIC São Paulo

ONDE: Poli - USP

QUANDO: Março 2017

PARCEIROS:

Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa



Mesa Redonda Educação + Tecnologia + Futuro

ONDE: Unibes Cultural

QUANDO: Setembro 2017

O QUÊ: Compartilhamento de práticas educativas Mão na Massa que promovem engajamento e propiciam transformações pessoais e coletivas

PARCEIRO: Instituto Ayrton Senna



Fab Learn Conference - Stanford Grad School of Education

O QUÊ: Apresentação em mesa redonda do trabalho "Connecting Free Fab Labs And Public Schools In The City Of São Paulo".

FOTO: Mesa Redonda na Fab Learn Conference, Stanford Graduate School of Education.



Scratch Conference Brasil 2017

O QUÊ: Apresentação da nossa Oficina "da linha ao 3d - qual é a sua tecnologia digital de ponta?"

PARCEIRO: Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa



Semana do Magistério - EMEFM Professor Derville Allegretti.

O QUÊ: Sensibilização dos alunos do único curso de Magistério quanto aos potenciais da Aprendizagem Criativa.

QUANDO: Novembro 2017

PARCEIRO: EMEFM Professor Derville Allegretti.

Desenvolvimento Institucional

CURSO ON LINE: Learning Creative Learning - MIT Media Lab.

QUANDO: Setembro 2017

PALESTRA Antonio Nóvoa: A Metamorfose da escola - ISE Vera Cruz

QUANDO: setembro 201



Demonstrativo financeiro

RECURSOS	
Apoio Instituto MRV	R\$ 90.575,00
Parceria Cidade Escola Aprendiz	R\$ 21.582,11
Assessoria Faber Castell	R\$ 42.000,00
Cursos, Formações e eventos	R\$ 5.580,00
Rendimento Aplicação 2017	R\$ 1.063
Saldo 2016	R\$ 22.865,90
TOTAL	R\$ 183.666,01

APLICAÇÃO DOS RECURSOS	
Equipe (Remuneração + Capacitação)	- R\$ 93.321,93
Material Pedagógico e de Apoio	- R\$ 20.323,9
Administrativo	- R\$ 312.264,15
Impostos	- R\$ 5.997,75
TOTAL	- R\$ 131.907,73

SALDO 2018	R\$ 51.758,28
-------------------	----------------------



— INSTITUTO —
CATALISADOR

www.catalisador.org.br
contato@catalisador.org.br

 [institutocatalisador](https://www.facebook.com/institutocatalisador)

 [institutocatalisador](https://www.youtube.com/institutocatalisador)

 [institutocatalisador](https://www.instagram.com/institutocatalisador)